# ESTADO DA PARAHYBA ANO III 

$$
\begin{gathered}
23 \text { DE JUNHO } \\
\text { DE } 1892
\end{gathered}
$$

# Estado do Parahyba ORRAMTEETUBHICANO 

ANNO 111

##  <br> ischiptomo a bidageao


N. ${ }^{\circ} 542$

## RAMCO EMSSOR DE PEDMAMEVOO

Os homrados Srs. Pava, alente, arente Whiste banco neste estado vieram ao nosso escriptorio, por parte do dito banco, a fazer uma rectificacto ou que methor nome tenba, sobre ama noticia que demos a propnsito do mate. falsa, em nossa ediga deve estar lembato potition, a Como dove estar lembrato o pubito, faria-se referencia notas sopaim Beqenti de Cajazeiras, que nos communicou o exame commaratiro que havia feito sobre duas notas domesmo banco; d'onde, pela differença muito apreciavel do papel, pela differenç dos dize res e por outros indicios, conchia serem falsas as notas passadas pelos cavallarianos cm transito pelo Hio do Peixe
transinda mesmo, dizia-nos elle, que não tivesse obtido a prova material, posto (que imperfeita e fativel, attendendo que não tenho conhecimentos techmicos, nem instrumentos de precisito para um exame em regra; no anmo a taes cavallarianos compravan á hara, pelo preço da offerta.
Em a carta do presidente do dito banco áquelles honrados commerciantes, que nol-a mostraram, dizia que aquella noticia carecia de bons fundamentos, e certamerte houve erro de obseqvã̃̃̃.
Nom centro, nem na capital nenhitu sado, diz a carta, apparecen ate hoje nenh liffe nota falsifieada do banco emissor; e as diffe

- encas ubservadas no tamanho e fualidude d papel) pensamos ser devidas á elasticidade e a\%o do papel, contorme afai observamos.»
Acceitanos de bom grauo a observaço, banco exista antes imperfeicão no exame, do que effectiva falsidade.
Entretanto como orgãos da opinião publica não podianos, como não podemos, deixar do lar qualquer noticia que nos seja commani ada, principalmente se a determinou a buat interesse publica.
fura, cous abron damos aqui a assigna notas emittidas, do presidente e directores i dito banco:

Josis Eusro Figan: Jite
 J. M1. we: Russ $x$ situ

Jose Plera" Guiuls. Juc:

## Dr. Flavio Maroja

Temos safisfacano em transcrever a noticia hiaxico, extrahida do (ioyumo, importanto pe oule se acha en honrosa commissião cargu o nosso distincto coestadanoe amigo 1 ): Flayo Maroja.
so. estimado coestano que ali se faz do nos so estimado coestadano e tanto mais motivo
de orguho para nós quanto o Dr. Maroja cm longes terras continua a merecer e captar estima de todos os que estino na altura de apreelar us seus finos predicados moraes e alevint
tadas qualidades civicas. Nem nutra eousa era de esperar do adamantino caracter e admira rel criterio de um patricio que honra a sua terra em toda a parte onde se acha.
liis a noticia
*Lim commemoracato ao glorioso feito de 13 de. maio de 88 , uma commissano festejou aquelle grandioso acontecimento.

A' noite grande multidano pereorren todas as ruas da cidade a diversos oradores so fizeran ouvir taes como alferes Henrique Silva, Drs Maroja, Ribeiro, o chefe do policia interino Capitno Panasec, commandanto do 20 batalhã
Dr, Olympio Costa ote.

Manta a justica dizer-se que dentre us qups hibinam distinguiram-se o. ilnstre promundou umat bonita allocusan, sendo mut victoriado e o nossoconterameo alferes Hen nque
festa.
Furam compriytentadas as redaceões desta Capital, inchosive a nossa, que foi saludada na essoa no sea gerente Luiz Monteiro, ao pas A festa esteve annimadissima, subindo ar at bumerosos foghetes e rojoes, achando-se a rua que Sr. Narcizo Antonio Bizarro, sargento quar el mestre to batathano 20 , membro da com missão e um dos iniciadores dos festejus, vis uxuosa illuminaçã. Foi uma festä cheia e por siso felicitamos aus seus iniciatores.
Em casa de certo medieo que aliás é m jor, na Capital Federal, foram vistos diverso numeros do «Estado»
gem. Estas mareas resaram mais ou meno bste artigo e do Sr. K., Procurabor ata Repu K , abstracterur de quintessenter etc. occa do mundo o que se passon cá na irreinha, só porle ser nrovida por dois agentes ou perversidade imadita de cerebros enfermiços, ou zanga despeitada de plifmitiros por causa das penmas, bicos e garras que deas
nosso senhor deo a canda um. Alem d'iss aquella indicação insinuinte, que tem agua no heo, peca por inverosimil. Hoje não so
heroica terra de s. Cruz, como em tito orbe terrfaneo, ninguem acredita, salvo po bsurdo, como uma abermaño da tendencia corat do tempo, que um misero e mestuinto He seja, ouze metter o bodolto no vaso do ras malificas e impuras da opposigato, nen provad de butpo manjar que mat seja o me-
xido man patinha dos govemos que regen os foros da terra.
o () \%ronta oficioso quo qui\% puxar agua para soo monho. prejudicaudo matuitamente un mente virtima de sua recocsisa boa fo e zolo
bela boa fima das instituges juralas. Dize. mos boa fósem malicia, porque já o velh
Horacio cantava que a cana fincs ha muito Horacio cantava que a coma folles hat moto
tinha hatidu a linda plomagem. Esta desenhpado o prestanto puritano, par certo tempu que jomal da terra todo o dia martellava e repinicara á guiza de mofina essa ao emprequdus da naeato! Horror, profanagato solneres reprobos: e imereparam a moros
 ylonia: Ionime. quare olvormise
Jemos a nosso favor o testemunho de tord poro: ainda mesmo que fosse exato es ninguem arreditaria isso por anomalo e in possivel, segundo as leis do tompo de homen Invictiomajor, cuja dutiodana virgem, reluOnte destinada a executar altas proezas e ca dres a singue tetrico buro histuri! Suspendei um pothen a mare a, vós gue tendes de humano o resto peito, poupa as innocontes victimas. Miserere.

Devo amanhecor hoje om nosso porto, pro edento do norte, o pacueto OLINDA depois da demora do eostume soguira par os portos da cescala.

## Dr. Epitacio Pessôa

Semos homra de offerecer aos nossos le nes uma parte do importante discurso pro maciado pelo nosso distinctissimo represenIlaio.
Náo fusse o Dr. Epitacio ronhecido eomo merito e brilhante orador, essa peça seria pendente da consagracão da opiniano publica, e a abalisadia imprensia lo Rio. Tendo tomarlo pusse do cargo de adminisrador dos correioso Dr. Jose Evaristo da Cruz Couvela, no dia 20 do corrente ficon rago hoje o Sr. Alvaro não providenciou subre o

Uma reparticão importante como a directo lia da instuccia não pode permanecer acephata, por tanto tempo, sem gravale prejuizo man "mentur mumat
$\qquad$

Carta do Rio


- Antonio Parreiras, eximio pintor paisagista, expoz

Salano da Cidade do Rio os primorosos guadros do
ua escola ao ar live ue leva-se ar livre. E uma pequena exposicāas em racao de seus trabobilhos artisticos dissipadas na obser-rar-a valentio trabalhos artisticos onde tudo o de admi rar-a valentia do pincel e a pompra sensual de noss
$\qquad$
$\qquad$ os seus quadros são tidos. Observacas, weriade, mi
nudencia, colorido, transparencia, sombra. tudo combi na-se muitas rezes bruscamente, precipitadumente, mas rom um maguifico effeito du real.
E que longe de pintar-se a natureza como devia se segundo a velha esiola, hoje pinta-se tal-como ella
Parreiras com alguns discipulos rae reagindo ans poueos rencendo a frieza publica, creando elenentos parao que de futuro chamar-se-escola brazileira. Citarei dous quadros de impressionar mesmo os profanos, como eu saudado-e Cosinha brazileira. o primeiro é de uns tons täo melaucolicos, tão idealnente tristes, ine fembra estas paisagens convidativas á meditacao, de se olla
para o passado, fitando-se a sombra de uma arvore ceu fumarento e a curva intermina do horisonte. gundo, $\dot{f}$ um estudo conscieucioso de um interior de co sinha, delicado e minuciosamente pintado
Nestes ultimos tempos em arte foi o que tivemos de fazer barulho. O quadro historico de Aurelio de Fi-queredo- Cotimns momentos de ferratentes foi framentue fin deu-lhe o autor:
Por analogia ao assmimpto, falemos no Sr. Dr. Pedro Americo, recem-vindn do sua residencia em Floreuga. ©
illustre pintor que tanto nos houra, em hoa hora che inustre pintor que tant servicos in Repubica e ao que
gou a prestar us seus
nos consta. S. Exc. é completaneute solidario con a bancada parahybana
-Graves accusacion de estelinuto pesam sohre o conde Sebastiao de Pinho, levanlo mesno as autorida-
des a requisicão de prisia, o que etlectuou-se ha pou-
cos dias. 0 conde foi um dos felizes, dos muitos felicos dias. 0 conde foi um dos felizes, dos muitos fe
zes que ua maroteira da Bolsa enrigueceram milagro samentr. Era ao tempo das companhias e das empre-
sas zas organisadas nas esfuinas, cujos resulta
miseria no interior e o descredito la fora.
Estas companhias ficticias, imagiuarias, todas tom desapparecido, apos a defringolade da Geral; foi o crack
de agora o da Chom o que maior sensactio cansou. de agora o da Chopino que maior sensacto cansou.
0 conde, rifuissimo como én com os spus 30 mil contos suavemente ganhos, e accusalo de artificiosamento achar-se inscripto com o numero do 29. 842 aecedes
da Empresa de Terras e Culonisacio, quando apenas
 do somente possuia 8.517 ; de ter desviado dous mir
contos destinados a formagia de un syndicato ; de

 150 contos, " finalmente de ter hefraulado o capital dos Eis comin explici-so a fortuna dos nossos malabos - Por cuna de $18 s$ : ehegaram an Recife grupos de higaris, cumprides calwillos; meio selvagens, meio pioos que sergundo a mecusidade da occasiano, convertian cos que segras.
A proplaca os recehou con vaias e a ahministrana Eerras etc.
Frito ciganos, tolos.
Dispurasaram-s, internaram-se com a sua tradicriunal vida nomade, com os seus carms o suas mulhere alvas e de othos esgaseados, reapparecenda ağora em Nitheroy, onde hivaravan quando a policia cain-lhes n
pista. Etes tons zingaros, aventureiros. cipertos e va lintes, grewos, hungaros e hespanhios com as suas tra
diecoms porticas de tribu errante, estro fornecendo iufor duccos monticas de imporfantes do sua aggremiagao e da existencia magers imporfantes
gue livam. obedecom todos a um chefo na Grecia, ri-
guissimo, o que nän ohsta de perceber $2 \%$ dos lucrus
mando com rigor esubmissio.
As mulheres leema a buena-licha, narentisam, usam
andrajosas e suja

Lum o sen padre, seus ritos e crencas, notando-se qu
os fudhos sato logo casados em crian:a, o que nato
 rapariga, mudaram-he o nome, casando-a com um ca patak e in xoravemente hatiamm-a, si ella nio appare
cia mumbenta, destrenhada o immanda, affectando
 aqui praticadas, encontrando a policia para mais de cem contos fim dinheiro o enorme quantidado do ouro, pra Fites 'Holiemios formam umáa immensa quadrilha dipersa por todo o brazil.
Era nestes ulfimos tempns o que nos faltava uma Erata veio.


|  |  |
| :---: | :---: |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

Estado do Paraliyba-Quinta-ferra, 23 de Junho do 1892



## 



ENGENHOS A' 'ENDA



























## LOED BRAEHESMRO

SECGAO DE NAVEGAGAO DA

Emprial de orras pualcas ho brizl
PORTOS 00 MORTM - PAQUETE

## OXXXX是

Commandante Gieilhirme Wridllingloin:
E' esperado dos portos do Norte até o dia 2 . de Junho, o paquete Olinda, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.
Chamo a attenção dos Sinrs. carregadores para o cónhecimento da clausula $100^{a}$ que 0 o seguinte:
«No caso de hav̌er alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perida, deve ser feita por escripto ato agente respecitivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

## Augusto Gones e Silva.

30-RUA VISCONDE DE ENHAUMA-30
OOMPRA-SE duas casas, uma maior e (2) outra menor, no bairro alto desta Ci dade, à tratar na Rua da Mangueira n. ${ }^{\circ} 13$.

## CASA A VENDA

Yende-se a casa $1 .{ }^{\circ} 1$ do Becco do Tanque, com bons commodos para familia e por modico preç; a tratar na mesma com o proprietario respectivo.

## Criado

Precisa-se de um na Rua d'Areia no 72.

## ADVOGADO

## BACHAREL JOAO PEQUENO

adroga no foro d’esta Capital e da Comarcas risinhas e do centro.

## escriptorio

6-Rua Visconde d'Thiatma-6 parahyba

Jogo de disparates
Para as noutes de S. ANTONID, S. JOÃO.e S. PEDRO
Esplendida colleccano de 100 cartoes nitiditmente impressos. Chistosas perguntas e espirituosas respostas.


## 20옹 <br> DT

Minool Heniriquos de \&á obiectos phat Eechiptonios: REPARTICOES PUBLICRS
Escrivaninhas de metal tim, Tin wiros de eristal, Pemas lemre, Dallat
 Facha, Papel e Barchuns para catan, lat


 vel, Burard, 'limpams or Compas de matia


 as da Europa.

Artigos para cabelleireiros
 in lata, oheo, Agua tonica, Thinta para tim pir cabsellos de brancos para pretos e de pretos para louros.
Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.
40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

## Mulectik dis allis

O ESPECTALISTA DR DAVIDOPTONE
 Darí consultas e fará tratamento das molestias dos ollous todus os dias das $\bar{a}$ huras da manhã em diante

## HOTEL D'EUROPA PARAETEA

 $A D_{G}$ VOGADO
bachrael Amionio hoiticicio $C$. de vasconcellos
escriptono - hea dmeita s.o 25 residench - me dis trischeiras $5: 0^{\circ} 21$ PARAHYBA.
П.
logo de disparates
Fonhmatasa do familia poderá passar a outes dos sanths folions s
LOJA JIE M. HENRIO



## 4 $22 \frac{1}{8}$

nasporxix

Os quindins q'em ti encontro Meigos e gostosos são.

Papol de forro para salas. Sapolio artien cete it
Tinta para marar roupa.
(imale surtimentude brinquedos para imestis.
 Calçados narionaes e estrangeimes. Fitas

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.
Campas electricas, que podem ser
Candieiros e Iustres de cristal. Papel de todas as corres e qualidades. Encerados para mesa, de bellissipitirues.
Objectos para escriptorios.
Escovas para tolas as necessidades
Esplendidi sortimento de gravatas. Objectos de vidiros para tuilete.

Nas offcinas 1 OELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapider. Os proprictarios neste impurtante estabelecimento conmercial confiam no auxilio do publicu como recompensa aos seus esforgus.

## 

Jayme Seimas \& C.A - Rua Nilaciel Pinheiro 30 - Parahyba

## crave lotent pa balla <br> collaricio

 1.500:0005000 Divindos em 3 sorteios Extração a 9 de Uuilho proximo Bilhetes a renda cm mão do PAELO DE ANDRADE
ILHA DO TIRIRY Qualidale superin an importato do estranere riondem a pabges Rasoavers Paiva, Valente \& $C_{0}$ (30)

| ADVOGADO <br> BRGMARELINOJOSA VAREJMO <br>  <br> eschiptorio e residencia <br> RUA DA MATRIZ N." 2. |
| :---: |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

VIIHO COLLLRRS SJPPRTOR

## FII BAJRIS DE DECDMOS

RECEBERAM DIRECTEMENTE e vendem a preços rasoaveis.
 (30)

INUSICA
Walsa GORGEIO DOS PASSARINHOS-V'ende-se ma Loja d'O PELICANO. SITTO
Tondr-se uma boa rasa com grande quinal o plantacies na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Forroiru © C. Rua Maciel P1nheiro n. ${ }^{\circ} 45$.

## ASSOCIAGAO COMMERCIAL

Segunda-feira-25do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio eftertivo,
Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior.

brecos dis gexeros sujertós a

|  |  |  |
| :---: | :---: | :---: |
| Aguardente de cama | Jitro | 2(1) |
| 号, | iduch | 150 |
| Algodio eni rama | kilo | 585 |
| , ${ }^{\text {dim }}$ | ithen | (2a) |
| Arpos (min mima | itlern | (10io) |
| - duscraseado | illom | 150 |
| Assumar Mrate | id. $1 / \mathrm{m}$ | (14) |
| Difte refinadl L Manco | idem | 100 |
| Dite mavaval | iden | 240 |
| 1fit, irruto | jil. $\cdot 1 \mathrm{~m}$ | 146 |
| Limmatha de maugabeira | ithen | 18 |
| Cafe bromil | ither | 1 socio |
| - pastullum | illen |  |
| (al turauto e muidio | inem | -1in |
| Cal | Jitho | 500 |
| Charutus luels, wil caixa | ceito | (0) |
| - $\quad$ grimimatios | intem |  |
| (tairos, de in, | kith | 40 |
| 1ritus de howle e sutros | itlem | $1 \sin 0$ |
| Cigarmos | milluciro | Tsinit |
| Duee didgriaha | kilo | su1) |
| Fumo brim emi fotha | i.tem | 9010 |
| gridiasio cill fulla | idrum | (1) |
| - emmente | iderm |  |
| \%. pirady | inem | 1 15ile |
| F.ijão destiado | Jitro | (1) |
| Farimha de mandioca | idem | 100 |
|  | idem | 400 |
| Ginaxa e.scto | hilo. | +40) |
| Nrith, | litro | O |
| Ossos | kill | -10) |
| Pramos diatyota | 2idm | (1) |
| Pontas de Imi | idem | (4) |
| Chamoste qualquer quanade | idem | 1:icu |
| सape de cajuciro | idutil | 100 |
| Rresima de cajueiro | iderin | 3333 |
| Sill | litro | 020 |
| Sicmoutes do algoda | kill | 013 |
| Ditas de mamera | itum |  |
| Taramua | idem | 3* |
| Cumat de hoi | inin | \%(\%) |
| Venlis stmana | idun | 1 1: 10 |
| Vellas (li cema | litro | $4(10)$ |
| Vimagren tinto | id. ${ }^{\text {an }}$ | 200 |
| Vinlu branco | idunt | 40 |

